

Portfólio Reflexivo Como Metodologia Ativa no Ensino Superior: um Relato de Experiência

Reflective Portfolio as an Active Methodology in Higher Education: An
Experience Report

Portafolio Reflexivo como Metodología Activa en la Educación Superior: Un Relato
de Experiencia

Maria Juliana Bezerra da Silva¹

Tayane Sales de Melo²

Allan Vinicius Martins-de-Barros³

Moan Jéfter Fernandes Costa⁴

Artigo científico

Linha de pesquisa: Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores

RESUMO

O Ensino Superior no Brasil enfrenta desafios frente às exigências da sociedade da informação, demandando metodologias inovadoras que promovam autonomia e criticidade. Nesse contexto, as metodologias ativas destacam-se por valorizar o protagonismo discente e integrar teoria e prática. Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Didática do Ensino Superior do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade de Pernambuco - *campus* Garanhuns. A proposta consistiu na elaboração de um portfólio reflexivo construído coletivamente pelos discentes, a partir dos seminários realizados na disciplina. O processo evidenciou que, apesar do tempo demandado para sua execução, o portfólio constituiu-se em um espaço de síntese, reflexão crítica e colaboração. Os resultados apontaram para avanços na autonomia, engajamento e na construção coletiva do conhecimento, confirmando a relevância do portfólio como metodologia ativa no ensino superior.

¹ Universidade de Pernambuco - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (UPE/Garanhuns), Mestranda em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, e-mail: mariajuliana.silva@upe.br

² Universidade de Pernambuco - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (UPE/Garanhuns), Mestranda em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, e-mail: tayane.salesm@upe.br

³ Universidade de Pernambuco - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (UPE/Garanhuns), Doutor em Ciências Odontológicas, e-mail: allan.martins@upe.br

⁴ Universidade de Pernambuco - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental (UPE/Garanhuns), Doutor em Ciências Odontológicas, e-mail: moan.jefter@upe.br

Palavras-chave: Ensino Superior. Metodologia Ativa. Portfólio Reflexivo.

ABSTRACT

Higher Education in Brazil faces challenges in meeting the demands of the information society, requiring innovative methodologies that foster autonomy and critical thinking. In this context, active methodologies stand out for valuing student protagonism and integrating theory and practice. This paper is characterized as an experience report developed in the discipline of Didactics of Higher Education in the Graduate Program in Health and Socio-Environmental Development at the University of Pernambuco – Garanhuns campus. The proposal consisted of the elaboration of a reflective portfolio collectively built by the students, based on the seminars held in the discipline. The process revealed that, despite the time required for its implementation, the portfolio became a space for synthesis, critical reflection, and collaboration. The results indicated advances in autonomy, engagement, and collective knowledge construction, confirming the relevance of the portfolio as an active methodology in higher education.

Keywords: Higher Education. Active Methodologies. Reflective Portfolio.

RESUMEN

La Educación Superior en Brasil enfrenta desafíos frente a las exigencias de la sociedad de la información, lo que demanda metodologías innovadoras que promuevan la autonomía y el pensamiento crítico. En este contexto, las metodologías activas se destacan por valorar el protagonismo del estudiante e integrar teoría y práctica. Este trabajo se caracteriza como un relato de experiencia desarrollado en la asignatura de Didáctica de la Educación Superior del Programa de Posgrado en Salud y Desarrollo Socioambiental de la Universidad de Pernambuco – campus Garanhuns. La propuesta consistió en la elaboración de un portafolio reflexivo construido colectivamente por los estudiantes, a partir de los seminarios realizados en la asignatura. El proceso evidenció que, a pesar del tiempo requerido para su ejecución, el portafolio se constituyó en un espacio de síntesis, reflexión crítica y colaboración. Los resultados señalaron avances en la autonomía, el compromiso y la construcción colectiva del conocimiento, confirmando la relevancia del portafolio como metodología activa en la educación superior.

Palabras clave: Educación Superior. Metodologías Activas. Portafolio Reflectante.

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Superior (ES) no Brasil enfrenta desafios significativos na sociedade da informação, em que avanços coexistem com problemas como a massificação e banalização da educação, além da necessidade urgente de adaptação às novas formas de aprendizagens (Machado *et al.*, 2022). Nesse contexto, os docentes de instituições de ensino superior enfrentam a necessidade de desenvolver ainda mais suas competências profissionais nas aulas, a fim de proporcionar aos estudantes uma formação crítica e socialmente engajada (Vasconcelos *et al.*, 2019).

Em função disso, o panorama da Educação no Brasil evidencia a necessidade de transformar a formação profissional em diferentes áreas, uma vez que a educação tem passado por mudanças contínuas, impulsionadas pelo avanço tecnológico e pela

exigência de preparar os discentes para os desafios do século XXI (Júnior, *et al.*, 2023), principalmente quando se aborda a Educação no ES. Essa necessidade tem levado ao aumento da procura por métodos pedagógicos inovadores, capazes de promover uma prática ética, crítica, reflexiva e transformadora, superando a simples instrução técnica (Miranda *et al.*, 2023).

No cenário atual, um dos principais desafios da educação universitária é a aplicação prática das Metodologias Ativas de Aprendizagem, que colocam o discente no centro de seu próprio processo formativo, estimulando sua autonomia, criticidade e capacidade reflexiva (Veloso; Pequeno; Negreiros, 2019). Assim, tais metodologias consistem em um conjunto de abordagens pedagógicas que colocam o discente no centro do processo educativo, ou seja, o reconhecendo como protagonista de sua formação e incentivando sua participação ativa, articulando de forma integrada os saberes teóricos e práticos de forma conjunta (Schilichtingi; Heinzle, 2020).

Essas práticas pedagógicas se contrapõem ao modelo tradicional de ensino, centrado na transmissão de conhecimento pelo professor, e representam uma alternativa inovadora ao processo de ensino nas instituições de Educação Superior que ainda seguem modelos tradicionais de aprendizagem, promovendo a interação e a construção conjunta do saber e tornando a aprendizagem mais significativa (Duminelli *et al.*, 2019).

Neste contexto, o presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência e teve como objetivo descrever e analisar o processo de criação de um portfólio na disciplina de Didática do Ensino Superior do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento Sócioambiental da Universidade de Pernambuco - *campus* Garanhuns.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Princípios e Estratégias de Aprendizagem Ativa

O processo de ensino-aprendizagem no ensino superior vem sendo discutido há um tempo e tem sido desafiado a romper com o modelo tradicional de ensino, o qual é centrado no professor como agente de transmissão de conteúdos. Esse rompimento do modelo tradicional traz metodologias que valorizem a participação ativa do estudante.

Dewey (1959) foi responsável por introduzir o movimento da Escola Nova, que se consolidou no Brasil a partir de 1930, com o objetivo de promover a aprendizagem por meio de experiências e práticas vivenciadas pelo estudante, tornando-o o principal ator na construção do conhecimento e favorecendo aprendizagens contextualizadas.

Corroborando com Dewey (1959), Freire (1996) traz a educação como um ato de transformação e liberdade, processo no qual o estudante é sujeito de sua formação, em interação com o ambiente, e não apenas um receptor de conhecimentos. Ele também ressalta que a “educação bancária” ou “pedagogia do oprimido”, que coloca o professor como único detentor do saber, precisa ser substituída por uma prática problematizadora, capaz de gerar autonomia e senso crítico aos estudantes. Para além do domínio técnico, os discentes precisam ser estimulados à reflexão e à participação na construção do saber.

Tais metodologias contribuem para o desenvolvimento da autonomia e do senso de responsabilidade dos estudantes, na medida em que exigem protagonismo e engajamento, integrando teoria e prática (Olivieri, 2024). Entre os princípios fundamentais das metodologias ativas destacam-se: a aprendizagem centrada no estudante, em que o professor assume o papel de mediador e facilitador; a participação ativa, que envolve o estudante em atividades que exigem interação, reflexão e tomada de decisão; a resolução de problemas, na qual o conhecimento é mobilizado para solucionar situações reais ou simuladas; e a construção coletiva, que se desenvolve por meio do diálogo com colegas e professores, favorecendo a cooperação (Diesel, 2017; Schlichting, 2020).

Diferentes técnicas vêm sendo aplicadas em cursos de graduação e pós-graduação, para o envolvimento dos discentes e para a qualidade da aprendizagem. Dentre elas, destacam-se: a aprendizagem baseada em problemas (PBL), que propõe aos estudantes o enfrentamento de situações-problema que exigem estudo, análise e discussão em grupo, favorecendo o desenvolvimento de competências investigativas e colaborativas; a sala de aula invertida (Flipped Classroom), em que os conteúdos são acessados previamente em materiais digitais, reservando o espaço da sala para debates, resolução de problemas e atividades práticas; os projetos integradores, que possibilitam a articulação interdisciplinar e a aplicação prática de conhecimentos em situações reais; os estudos de caso, que incentivam a análise crítica de situações concretas, aproximando teoria e prática; e o portfólio reflexivo, que estimula a autoavaliação e a reflexão contínua

sobre o processo de aprendizagem (Arruda, 2020; Schlichting, 2020; Miranda *et al.*, 2023).

A inserção das metodologias ativas no ensino superior relaciona-se diretamente ao processo de formação docente. A docência universitária exige que o professor não apenas domine o conteúdo, mas também desenvolva competências pedagógicas que lhe permitam promover a aprendizagem ativa. Segundo Moran (2018), a adoção de metodologias ativas transforma o papel do docente: de transmissor de informações, para se tornar facilitador da aprendizagem, alguém que cria ambientes desafiadores e instigantes para os estudantes.

Este trabalho evidencia uma necessidade à valorização das metodologias ativas como estratégias que promovem engajamento, autonomia e criticidade no ensino superior. Ao dialogar com a literatura, percebe-se que a proposta pedagógica discutida está alinhada com as tendências educacionais atuais, que buscam superar a lógica transmissiva e consolidar práticas inovadoras de ensino-aprendizagem. Assim, a pesquisa reforça o compromisso com uma docência universitária que não se limita a transmitir conteúdos, mas que se abre para a construção coletiva do conhecimento, formando profissionais éticos, críticos e capazes de transformar a realidade social.

2.2 Portfólios na Prática Educacional

No que se refere às práticas pedagógicas nas instituições de ensino, estas têm sido constantemente incentivadas a buscar a aprendizagem significativa, que ocorre quando os estudantes conseguem conectar os conteúdos educacionais às suas próprias experiências e ao conhecimento que já possuem (Silva; Kuyven; Juliani 2020). Embora essa seja uma meta importante, ainda existem desafios na prática, como a sobrecarga de conteúdos e a dificuldade de individualizar o ensino para que todos os alunos façam essas conexões de forma efetiva.

O termo “portfólio”, originário do italiano *portafoglio* e que significa um recipiente para folhas soltas, surgiu inicialmente nas artes plásticas, quando os artistas selecionavam obras que representassem sua produção (Torres, 2008). No âmbito educacional, o portfólio mantém sua essência conceitual, mas não depende mais do acúmulo físico de documentos. Com o avanço das tecnologias digitais, tornou-se viável utilizar plataformas e ambientes virtuais para reunir, organizar e avaliar produções, o que

contribui para um acompanhamento mais sistemático e acessível do processo de aprendizagem.

O uso do portfólio favorece a integração de diferentes áreas do conhecimento e funciona como uma ferramenta de avaliação que permite acompanhar o desenvolvimento dos alunos (Vagula; Torres; Behrens, 2015). Nesse sentido, Villas Boas (2004, p. 38 Apud Torres, 2008, p.551) conceitua o portfólio como:

[...] coleção de suas produções (do aluno), as quais apresentam as vidências de sua aprendizagem (do aluno). É organizado por ele próprio para que ele e o professor, em conjunto, possam acompanhar seu progresso. O portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participar da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu progresso. Eles são, portanto, participantes ativos da avaliação, selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio.

O portfólio se apresenta, assim, como instrumento de reflexão sobre a aprendizagem, permitindo registros variados e comunicação livre, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades reflexivas e a construção do conhecimento. Para enfatizar o potencial, Silva; Kuyven; Juliani afirmam que:

[...] pode-se pensar no portfólio como ferramenta oportuna para a expressão livre de trajetórias e expectativas escolares, para produção de textos a partir de anotações de leituras e discussões sobre diferentes temas. Acrescenta-se ainda, a possibilidade para registros variados e, inovadoras formas das atividades práticas vividas coletivamente com os colegas, sínteses pessoais que apontem para o trabalho em si e enquanto manifestações das possibilidades de uma prática avaliativa que contribua com a aprendizagem e a construção de habilidades reflexivas (2020, p.36826).

Assim, o portfólio não documenta o percurso formativo dos estudantes, mas também amplia as possibilidades de aprendizagem ao transformar a avaliação em um espaço de autoria, reflexão e construção de novos sentidos para a prática educativa.

3 METODOLOGIA

O trabalho consistiu em um relato de experiência através da criação de um portfólio como metodologia ativa dentro da disciplina de Didática do Ensino Superior, no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade de Pernambuco – *campus* Garanhuns. A proposta teve como objetivo organizar e registrar as experiências vivenciadas nos seminários realizados pelos colegas da turma, que apresentaram diferentes metodologias ativas. Dessa forma, o portfólio foi construído como um recurso de síntese e reflexão coletiva, reunindo em um único

material as práticas e os aprendizados desenvolvidos ao longo da disciplina.

A metodologia adotada fundamentou-se nas perspectivas das metodologias ativas, priorizando o protagonismo do aluno, a participação coletiva e o desenvolvimento de competências reflexivas. O processo de elaboração foi estruturado em etapas distintas, detalhadas a seguir.

3.1 Planejamento e estruturação da Metodologia Ativa

O processo de elaboração iniciou-se com a preparação de páginas previamente estruturadas, contendo registros de aulas ministradas pelos professores da disciplina, além de informações gerais do programa de mestrado. Em seguida, os estudantes foram divididos em grupos correspondentes aos seminários já realizados, e cada grupo ficou responsável por registrar no portfólio a metodologia ativa que havia apresentado, descrevendo e refletindo sobre a experiência.

Paralelamente, cada estudante registrou suas práticas e reflexões individuais ao longo da disciplina, constituindo uma base de experiências que seria posteriormente integrada ao portfólio. Esse registro inclui anotações e produções realizadas em sala de aula e durante os seminários, favorecendo a organização do percurso formativo e a visibilidade das aprendizagens construídas.

Após o registro, foram promovidos debates em grupo, nos quais os estudantes compartilharam impressões, dúvidas e contribuições. Esses momentos de diálogo coletivo foram essenciais para ampliar a compreensão dos conteúdos, estimular a escuta ativa e fortalecer a construção compartilhada do conhecimento.

3.2 Ferramenta online para a criação do Portfólio

Para a produção do material, foram utilizadas ferramentas digitais, que potencializam a estética, organização e apresentação das produções. Nesse contexto, o Canva desempenhou um papel central, sendo empregado para editar, diagramar e finalizar os materiais gráficos, o que garantiu um layout atrativo e organizado para a turma. Segundo a própria plataforma, o Canva configura-se como uma plataforma online de design gráfico que permite a elaboração de diferentes materiais visuais, como apresentações, posts, convites e infográficos, de maneira prática e acessível. Já a outra

ferramenta utilizada para a elaboração do material didático foi o CHAT GPT. O uso de recursos de inteligência artificial, possibilitou maior agilidade na organização das ideias, atuando como suporte, mas sem substituir a análise crítica e a construção autoral do portfólio. Essa combinação de tecnologias contribuiu para a criatividade, autoria e estética do portfólio, potencializando seu papel pedagógico.

3.3 Apresentação dos resultados

A apresentação do portfólio foi realizada em sala, permitindo que os estudantes compartilhassem com a turma a produção desenvolvida ao longo do semestre. Esse momento funcionou como espaço de troca, valorização das diferentes formas de expressão, evidenciando não apenas os produtos finais, também o percurso individual e coletivo percorrido.

3.4 Análise dos resultados

A análise do processo foi realizada a partir das observações das práticas registradas, das reflexões individuais, dos debates em grupo e da participação dos colegas na construção coletiva. O portfólio, portanto, foi compreendido não apenas como um repositório de atividades, mas como uma metodologia ativa em si, na medida em que estimulou protagonismo, pesquisa, autoria e autoavaliação, consolidando como uma experiência significativa de aprendizagem.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS

A análise dos dados foi conduzida a partir do portfólio produzido na disciplina de Didática do Ensino Superior, o qual reuniu relatos das atividades realizadas, reflexões dos discentes e registros das metodologias aplicadas. O procedimento de análise fundamentou-se em dois eixos: (i) análise de conteúdo das descrições das práticas pedagógicas, conforme proposta de Bardin (2011), permitindo identificar categorias temáticas emergentes, e (ii) triangulação com os aportes teóricos previamente discutidos (Dewey, 1959; Freire, 1996; Moran, 2018; Schlichting; Heinzle, 2020).

4.1 O uso do Portfólio Reflexivo como ferramenta de metodologia ativa na Pós-graduação.



Fonte: Material criado pelos os autores e a turma de pós-graduação.

No contexto das metodologias ativas, o portfólio se apresenta como uma estratégia que favorece a participação ativa do estudante na construção do próprio aprendizado, confirmando o movimento de ruptura com a lógica transmissiva descrita por Dewey (1959) e reiterada por Schlichting e Heinzle (2020). A experiência de utilização do Portfólio reflexivo na disciplina de Didática do Ensino Superior na Pós-graduação, demonstrou-se bastante significativa para o processo de aprendizagem dos estudantes. O portfólio reflexivo, centrado nos seminários abordados ao longo do semestre, proporcionou a oportunidade de registrar, analisar e refletir criticamente sobre os conteúdos discutidos, permitindo que o discente revise as ideias apresentadas e aprofunde a compreensão das temáticas trabalhadas.

Além de possibilitar o desenvolvimento da autonomia, o portfólio estimula a construção de um plano investigativo, uma vez que o estudante é convidado a ir além da mera reprodução do conteúdo, elaborando interpretações próprias, estabelecendo relações entre diferentes referenciais teóricos e conectando-os à sua prática profissional. Essas ações contribuem para a consolidação de um aprendizado significativo, na medida em que o discente se torna sujeito ativo na organização de sua

trajetória formativa, construindo sentidos e ressignificando experiências (Schlichting, 2020).

Outro aspecto relevante é o caráter processual e formativo do portfólio. Diferentemente de avaliações pontuais, essa estratégia valoriza o percurso de aprendizagem, permitindo que avanços e dificuldades sejam acompanhados ao longo do tempo. Nesse sentido, o portfólio não apenas documenta o aprendizado, mas também serve como instrumento de metacognição, estimulando o estudante a refletir sobre o próprio processo de aprender, reconhecendo fragilidades e potencialidades (Heinzle, 2020).

Cabe destacar, ainda, que o portfólio reflexivo favorece o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação docente no ensino superior, como a capacidade de análise crítica, a escrita acadêmica, a articulação entre teoria e prática e a reflexão ética sobre o papel do professor. Ao revisitar os registros produzidos, o estudante tem a possibilidade de reavaliar concepções pedagógicas, desconstruir crenças cristalizadas e projetar novas formas de atuação em sala de aula (Moran, 2018).

Dessa forma, a experiência relatada reafirma a importância do portfólio reflexivo como metodologia ativa no ensino superior, especialmente na pós-graduação, pois potencializa a formação crítica e autônoma dos discentes. Trata-se de uma estratégia que vai além da simples sistematização de conteúdos, configurando-se como um espaço de autoria, reflexão e construção de saberes, aspectos indispensáveis para a formação de professores capazes de responder aos desafios contemporâneos da educação (Miranda *et al.*, 2023).

Segundo Baldicera *et al.*, (2017) destacou em seu estudo que a construção dos portfólios apresenta diversos benefícios para o processo de aprendizagem, pois estimula a aquisição e a reflexão sobre novos conhecimentos, amplia a participação nas atividades, incentiva a criatividade e o desenvolvimento de diferentes competências. Observou-se que, ao elaborar o portfólio, os discentes da turma desenvolveram maior autonomia na organização do conhecimento, estimulando a reflexão sobre os conceitos aprendidos e sua aplicação prática. Tais estratégias dialogam diretamente com Freire (1996), ao substituírem a “educação bancária” por uma pedagogia voltada à transformação e à emancipação.

Além disso, o portfólio favoreceu o engajamento e a participação ativa nos

seminários, uma vez que os discentes passaram a se envolver mais efetivamente na preparação das apresentações e na troca de experiências com os colegas. Confirmando a proposição de Moran (2018), segundo a qual o professor deve criar ambientes instigantes que favoreçam a aprendizagem ativa. O registro reflexivo permitiu identificar avanços no desenvolvimento da criatividade, na articulação de ideias e na expressão de opiniões, bem como no aprimoramento de habilidades essenciais ao trabalho em grupo, promovendo convivência colaborativa e comprometimento com o aprendizado coletivo. A utilização de diferentes mídias no portfólio também ampliou as possibilidades de expressão e registro das reflexões, tornando o processo mais dinâmico e personalizado.

Ao refletir sobre os seminários e registrar suas impressões, os estudantes conseguiram construir conhecimento de forma contínua e significativa, consolidando aprendizagens que vão além da simples memorização de conteúdos. Dessa forma, evidencia-se que o portfólio reflexivo constitui um instrumento pedagógico, no qual, o discente conecta saber acadêmico e prática pedagógica, promovendo desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e sociais, e o preparando para atuar de forma crítica, criativa e participativa no contexto educacional (Arruda, 2020; Miranda *et al.*, 2023).

A elaboração desse tipo de prática pedagógica demanda um tempo considerável em comparação a outros tipos de metodologias ativas. Podendo ser visto como um desafio ou até mesmo um problema diante das demais atividades acadêmicas. No entanto, esse tempo se transforma em uma oportunidade de aproximação entre os discentes. Ao reunir materiais, organizar, compartilhar reflexões e experiências, os mesmos passam a desenvolver práticas de colaboração, favorecendo a troca de ideias, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Ao se inserirem nesse processo, os estudantes desenvolvem práticas de colaboração que favorecem a troca de conhecimentos, a construção de argumentações mais consistentes e o exercício do diálogo acadêmico respeitoso e crítico. Essa participação colaborativa fortalece a noção de comunidade de aprendizagem, pois cada estudante contribui com sua experiência e bagagem teórica, ao mesmo tempo em que se beneficia das contribuições dos colegas. Assim, o portfólio reflexivo amplia sua função formativa ao estimular a cooperação e o trabalho em grupo, competências cada vez mais valorizadas tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção das metodologias ativas, em especial o portfólio reflexivo, representa uma estratégia pedagógica eficaz para a promoção do protagonismo discente e da aprendizagem significativa no ensino superior. A experiência relatada demonstrou que o portfólio vai além de um simples registro de atividades, configurando-se como um espaço de síntese, reflexão e construção coletiva do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de competências críticas, criativas e colaborativas.

Ao romper com o modelo exclusivamente tradicional centrado na transmissão de conteúdos, o uso dessa metodologia mostrou-se capaz de potencializar a autonomia dos pós-graduandos, ampliar o engajamento nas práticas educativas e articular teoria e prática de maneira integrada e contextualizada. Assim, reafirma-se a importância de consolidar práticas inovadoras que valorizem a participação ativa do discente e o papel do docente como mediador e facilitador do processo formativo.

Dessa forma, conclui-se que o portfólio reflexivo, enquanto metodologia ativa contribui significativamente para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos, alinhando-se às demandas da sociedade contemporânea e aos desafios do século XXI. O fortalecimento de tais práticas no Ensino Superior cria um caminho promissor para a transformação da educação, possibilitando experiências dinâmicas.

Neste cenário, o uso diversificado de metodologias ativas promoveu efetivamente a participação e o protagonismo estudantil, em consonância com a fundamentação teórica. Entretanto, a consolidação dessas práticas depende de maior institucionalização, de tempo adequado para planejamento e execução, além da incorporação de avaliações formativas sistemáticas.

6 REFERÊNCIAS

ARRUDA, Juliana Silva; DO NASCIMENTO, Karla Angélica Silva; NETO, Deodato Narciso de Oliveira Castro. **Metodologias ativas: versão 21/12**. UNICHRISTUS. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2020. Disponível em:

<https://unichristus.edu.br/wp-content/uploads/2020/12/e-book_metodologias_ativas_versao_21_12-2.pdf>(https://unichristus.edu.br/wp-content/uploads/2020/12/e-book_metodologias_ativas_versao_21_12-2.pdf)>

BALDICERA, C. R.; VASCONCELOS, J.; CRUZ, A. H. da; ROJAI, K. C. D.; FÉLIX, R. dos S.; GUEDES, R. S.; DOTTO, P. P. Uso do portfólio como metodologia ativa no Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. **Disciplinarum Scientia | Saúde, Santa Maria (RS, Brasil)**, v. 18, n. 1, p. 197-206, 2018. DOI: 10.37777/2262.

CANVA. Canva [online]. Disponível em: <https://www.canva.com>. Acesso em: 27 set. 2025.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. DOI:

<https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>

DUMINELLI, M. V.; REDIVO, T. S.; BARDINI, C.; YAMAGUCHI, C. K. Metodologias ativas e a inovação na aprendizagem no ensino superior / Active methodologies and innovation in learning in higher education. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 3965-3980, 2019. DOI: 10.34117/bjdv5n5-1570.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JÚNIOR, João Fernando Costa et al. Metodologias ativas de aprendizagem e a promoção da autonomia do aluno. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, p. e00092-e00092, 2023. DOI: <https://doi.org/10.55470/rechso.00092>.

MACHADO, Fransilvia Barroso et al. Metodologias ativas de aprendizagem: avanços e

desafios no ensino superior. **REDES – Revista Educacional da Sucesso**, v. 2, n. 1, p. 60–70, 2022. Disponível em:

<https://facsu.edu.br/revista/wp-content/uploads/2022/02/7.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

MIRANDA, Kennya Ferreira Silva et al. Estratégias pedagógicas para aplicação de metodologias ativas. **Educação em foco (Juiz de Fora)[recurso eletrônico]**. Juiz de Fora, MG. Vol. 28 (2023), e28021, p. 1-17, 2023. DOI:

<https://doi.org/10.34019/2447-5246.2023.v28.38791>

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

OLIVIERI, Carlos Eduardo; ZAMPIN, Ivan Carlos. A importância das aplicações das metodologias ativas em sala de aula. **Educação em Foco**, Unisepe-Unifia, n. 16, p. 1–19, 2024. Disponível em:

<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2024/01/A-IMPORTANCIA-DAS-APLICACOES-DAS-METODOLOGIAS-ATIVAS-EM-SALA-DE-AULA-p%3%A1g-01-%3A0-19.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

OPENAI. Chat GPT [inteligência artificial]. Disponível em: <https://chat.openai.com>. Acesso em: 27 set. 2025.

SCHLICHTING, Thais de Souza; HEINZLE, Marcia Regina Selpa. **METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ASPECTOS**

HISTÓRICOS, PRINCÍPIOS E PROPOSTAS DE IMPLEMENTAÇÃO. **e-Curriculum**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 10-39, jan. 2020. Epub 30-Set-2020.

<https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i1p10-39>.

SCHLICHTING, Thais de Souza; HEINZLE, Marcia Regina Selpa. **Metodologias**

ativas de aprendizagem na educação superior: aspectos históricos, princípios e propostas de implementação. **Revista E-curriculum**, v. 18, n. 1, p. 10-39, 2020. DOI: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i1p10-39>.

SILVA, M. H. da; KUYVEN, G.; JULIANI, M. O PORTFÓLIO NO ENSINO SUPERIOR: docência reflexiva e avaliação formativa / THE PORTFOLIO IN HIGHER EDUCATION: reflective teaching and formative assessment. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 36819-36833, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n6-282.

TORRES, Sylvia Carolina Gonçalves. Portfólio como instrumento de aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica reflexiva. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 08, n. 24, p. 549-561, ago. 2008. Disponível em

<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2008000200017&lng=pt&nrm=iso>.

VAGULA, Edilaine; TORRES, Patrícia Lupion; BEHRENS, Marilda Aparecida. Avaliação da aprendizagem no ensino superior: o uso do portfólio como técnica avaliativa. **UNOPAR Científica. Ciências Humanas e Educação**, Londrina, v. 16, n. 1, p. 35-40, jan. 2015. DOI: 10.17921/2447-8733.2015v16n1p34-40.

VASCONCELOS, A. C.; SOUZA, G. L. de A.; BRAINER, S. A. B.; SOARES, R. M.; BARBOSA, L. D. dos S.; CAMPOS, P. I. de S. As estratégias de ensino por meio das metodologias ativas / Teaching strategies through active methodologies. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 3945-3952, 2019. DOI: 10.34117/bjdv5n5-1568.

VELOSO, M. D.; PEQUENO, A. M. C.; NEGREIROS, F. D. da S. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior de saúde: o fazer pedagógico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 354-370, 2019. DOI: 10.21723/riaee.v14i2.11860.

Qualis Periódicos - (2021 -2024) - B3

NOTA: Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submetido em: 03/12/2025

Aceito em:23/02/2026

Publicado em:16/05/2026